

Data: Fevereiro/2006

A IMPORTÂNCIA DA RAPIDEZ NO ALOJAMENTO DE PINTINHOS DE FRANGOS DE CORTE.

O processo de incubação do ovo dura aproximadamente 21 dias. Este tempo é, entretanto influenciado por fatores como o período de armazenamento dos ovos e temperatura da sala no período de Pré-Incubação, condições de incubação (em especial temperatura e umidade relativa nas incubadoras), linhagens Genéticas e idade das matrizes, etc.

Devido a estes fatores, não raro se observam nos incubatórios variações maiores que 24 horas entre o nascimento de pintinhos de um mesmo lote, podendo esta variação chegar com facilidade à 48 horas. Isto implica em um maior tempo de permanência no nascedouro dos pintinhos oriundos de ovos que eclodem mais cedo. Invariavelmente, estes pintinhos sofrerão, em menor ou maior grau, de um processo de desidratação que se inicia 2 horas após a eclosão dos ovos.

Tal fato pode ser agravado ainda mais se no processo de incubação, houver ocorrido períodos de baixa umidade relativa por longos períodos, ou se os pintinhos forem oriundos de matrizes jovens, possuindo assim menor peso ao nascer.

Da saída do nascedouro até o alojamento, os pintinhos são ainda classificados, vacinados, sexados e alojados nas caixas de transporte. É desejável que depois de alojadas nas caixas, as aves sejam destinadas às granjas no mesmo dia, todavia, não raro verificam-se casos em que as aves pernoitam nos incubatórios para serem entregues no dia seguinte.

A distância do incubatório às granjas, a qualidade das estradas, e, a qualidade do caminhão de entrega podem determinar ainda tempo superior a 10 horas durante o transporte.

Todos estes atrasos implicam que as aves podem estar sendo alojadas cerca de 48 a 72 horas após o seu nascimento. Durante este tempo os pintinhos perdem peso pelo uso de nutrientes do saco vitelino, pelas excreções digestivas e renais, e pela desidratação.

O alojamento dos pintinhos com acesso a água e alimento deve ser o mais rápido possível, respeitando o tempo necessário mínimo no nascedouro. A perda de peso e desidratação ocasionada por um jejum, ainda que mínima, pode causar aumento na mortalidade, retardo no desenvolvimento da mucosa intestinal, ocasionando assim menor eficiência na digestão e absorção de nutrientes.

Recomendações antigas de manejo citavam o jejum como uma prática para melhora do desempenho, pois favoreceria uma reabsorção mais rápida do saco vitelino residual. Tal prática se provou inadequada uma vez que tem sido amplamente demonstrado que é a ingestão de alimentos exógenos que acelera a utilização do saco vitelino residual.

NOY & SKLAN (2000) verificaram que pintinhos desprovidos de alimento exógeno por 48 horas após a eclosão sofrem diminuição no peso. Todavia, durante estas 48 horas o peso do intestino delgado aumenta 60% em pintinhos desprovidos de alimento e 200% em pintinhos providos de alimentos.

Experimentos controlados mostraram que o fornecimento de uma solução nutritiva nos bebedouros aumentou o desempenho de frangos de corte em comparação com aves que não receberam este suplemento. O uso de suplementos líquidos-alimentares nesta fase final da incubação é, todavia considerado como um risco a biossegurança, por muitos incubatórios, além de se constituir em necessidade de adaptação dos equipamentos atuais (nascidouros).

No período imediatamente após a eclosão, o peso do intestino do pintinho aumenta com maior velocidade do que o seu peso corporal como um todo. Este processo de rápido desenvolvimento atinge um pico máximo por volta de 6 a 8 dias para o intestino, entretanto, outros órgãos do sistema digestório como o pâncreas e moela não apresentam o mesmo ritmo de crescimento quanto ao seu peso relativo.

NOY & SKLAN (1997) verificaram que o aumento de peso nos pintinhos só ocorre 36 a 48 horas após terem acesso à dieta. O início do crescimento pode ser antecipado pela precocidade do acesso à dieta. O benefício desta antecipação de consumo mostra-se mais pronunciado no peso aos 7 e 10 dias de idade, sendo que a vantagem obtida mantém-se até o abate.

A energia de manutença requerida para o pintinho nas primeiras 24 horas tem sido estimada em aproximadamente 11 kcal (112 kcal . W 0.75). Assumindo que todo o conteúdo residual do saco vitelino liberado nas primeiras 24 horas seja usado somente como fonte de energia com 100% de eficiência, teríamos apenas 9,4 kcal. Assim, sem suprimento adicional de nutrientes o pintinho entrará em balanço negativo de energia e certamente perderá peso (DIBNER et al. 2005)

Além da perda de peso observada em pintinhos submetidos à jejuns acima de 72 horas após o nascimento, pode ser observada alta mortalidade no lote na primeira semana de alojamento, e baixa vitalidade dos pintinhos sobreviventes.

O desenvolvimento de órgãos do sistema digestório de pintinhos após a eclosão sofreu forte influência dos processos de seleção. Alta prioridade deve ser dada aos sistemas digestivos, circulatório e respiratório, todavia supõe-se que a partição de nutrientes para desenvolvimento dos órgãos e tecidos relacionados à resposta imune, tenha sido prejudicada.

Privar o pintinho de alimentação logo após a eclosão ocasiona redução no peso da Bursa, mais acentuada que a própria perda de massa corporal. O fornecimento de alimento no 3º dia pós-eclosão não corrige esta perda, persistindo a Bursa com menor tamanho pelo menos até os 21 dias de idade.

DIBNER et al. (1998) demonstraram que pintinhos alimentados com um suplemento nutricional hidratado apresentaram alta proliferação de linfócitos na Bursa 3 dias após a eclosão. Ao contrário, pintinhos mantidos em jejum apresentaram ausência de linfócitos, demonstrando que o conteúdo residual do saco vitelino presente no pintinho após a eclosão não serve como substituto à alimentação exógena.

Para amenizar o problema com os alojamentos de aves que já chegam debilitadas às granjas, os galpões deverão estar adequadamente preparados com pelo menos 24 horas de antecedência e medidas específicas devem ser adotadas para melhorar o desempenho dos lotes.

- O galpão deve estar previamente aquecido, limpo e desinfetado.
- A cama para receber lotes de pintinhos debilitados deverá ser nova
- O galpão deverá ter boa vedação para evitar a entrada de correntes de ar
- Fornecer bebedouros e comedouros em quantidade suficiente
- A temperatura da água não poderá ser inferior a 18 ° C, e se possível deverá ser adicionada de um polivitamínico solúvel (ex: Provitam solúvel)
- A ração oferecida deverá ser de preferência especial, apropriada para a fase imediata ao pós-alojamento (ex: Primogen). O uso de ração oferecida sobre folhas de papel, ajuda as aves a iniciarem mais rapidamente sua alimentação, também evitando que os pintinhos ingiram partículas da cama
- Os pintinhos deverão ser alojados com o máximo de cuidado, principalmente no seu manuseio, porém com agilidade.
- Manter atenção total, monitorando o ambiente interno do galpão e o comportamento das aves, em especial na primeira semana de vida, relatando imediatamente as anormalidades ao responsável técnico que lhe atende.
- Prover o galpão de iluminação e arejamento (renovação do ar) adequados.

A melhor estratégia para maximizar o crescimento dos pintinhos, é certamente prove-los de alimento o mais rápido possível. A ingestão de nutrientes estimula o desenvolvimento dos órgãos digestórios, do sistema imune e da utilização do resíduo vitelino. A alimentação nas primeiras horas de vida possui vantagens incontestáveis que perduram até o abate dos pintinhos.

Em geral, a completa adaptação do trato digestivo e do metabolismo do pintinho para uso de uma dieta rica em carboidratos e relativamente pobre em gordura em substituição à utilização do resíduo do saco vitelino, dura entre 3 a 4 dias.

O trato digestivo do pintinho no imediato momento pré-eclosão tem disponível apenas o resíduo do saco vitelino para efetuar os processos de digestão e absorção.

Este substrato é rico em gorduras e proteínas e quase ausente de carboidratos, portanto com uma característica hidrofóbica elevada. A alimentação no momento pós-eclosão por ser rica em carboidratos, além de possuir uma característica pouco hidrofóbica, necessita de enzimas digestivas antes desnecessárias como amilase, maltase, etc. Nesta fase, é imprescindível o uso de uma dieta especial para que se maximize o desempenho das aves.

Esta dieta especial contendo ingredientes de alta digestibilidade, com o objetivo de facilitar a transição do metabolismo embrionário para o metabolismo pós-eclosão, com o uso de níveis nutricionais adequados, tamanhos de partículas e forma física apropriadas não são um gasto de luxo e sim uma poderosa tecnologia que hoje se encontra no mercado.

Atualmente, a Poli-Nutri é a única empresa no mercado a disponibilizar uma ração pronta, triturada, desenvolvida especificamente para os quatro primeiros dias de vida, que irá estimular o crescimento das aves, o desenvolvimento do sistema imune e o aumento da vitalidade dos pintinhos. Procure um de nossos representantes, e consulte-os a respeito de **PRIMOGEN**.



André Viana Coelho de Souza